

13º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA COVID -19 NA MICRORREGIÃO DO VALE DO MAMANGUAPE NA PARAÍBA

**Dedicamos o 13º Relatório ao espírito do Cacique João Batista Faustino,
grande guardião Potiguara.
O seu cortejo percorreu na manhã do dia 30.12.2020,
da Aldeia São Francisco até chegar ao Cemitério de São Miguel das Flores
situado na Aldeia de São Miguel
na Baía da Traição – PB.**

Mamanguape-PB, 16/01/2021

GEPEEE S-UFPB

1. INTRODUÇÃO

A UFPB através do GEPEEE S apresenta à sociedade o 13º Relatório da “Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. O vírus que parou o mundo”. A pesquisa tem como coordenador o Professor PhD Paulo Palhano – UFPB-GEPEEE S e corpo de colaboradores.

Chegamos ao início do ano de 2021. A Pandemia da Covid-19 modificou a rotina das pessoas de modo geral, das instituições e do funcionamento do mundo. Aqueles que desafiaram o vírus não adotando as medidas protetivas indicadas pela OMS, podem ter involuntariamente ou não, potencializado a chegada da morte para milhares de humanos por todo o mundo.

No Vale do Mamanguape da Paraíba, a Covid-19 produziu até então 142 óbitos, contabilizando 278 casos suspeitos que podem agravar-se, ou não. A região somou 8.562 casos de humanos infectados. O ano de 2021 recebe a herança de 275 casos de humanos contaminados com o vírus na forma ativa, estes que podem curar-se ou perder suas vidas. (UFPB-GEPEEE S, 2020)

Por toda a Paraíba, o ano foi encerrado com 166.484 casos de humanos confirmados com a infecção e catalogando 3.672 vidas perdidas por coronavírus. (Secretaria de Saúde da Paraíba, em 31 de dezembro de 2020)

No Brasil a grande tragédia da Covid-19 totalizou 194.949 vidas perdidas, desde o início do maior fenômeno sanitário dos últimos 100 anos. Só no último dia do ano foram abertas e preenchidas 1.094 covas para guardar em definitivo os corpos. (Ministério da Saúde do Brasil, 2020).

A situação é tão grave que mantidas as proporcionalidades em 2020, o Vale do Mamanguape-Paraíba contabilizou mais óbitos do que em toda a CUBA. Aqui foram 142 óbitos e lá somou-se 136 vidas perdidas. Já no Uruguai as estatísticas indicaram a ocorrência de 120 óbitos no mesmo período.

A previsão para o Brasil e localmente, para o Vale do Mamanguape da Paraíba em 2021 poderá ser desastrosa devido à ausência de insumos e material médico para a imunização, indo na contramão de mais de 50 países, que já começaram a imunizar seus cidadãos. Por outro lado, a nova variante da cepa do vírus da Covid-19 já está instalada no Brasil, conforme o laboratório Dasa, esta cepa, caracterizada por se apresentar 07 (sete) vezes mais transmissível e infecciosa do que a primeira manifestação do vírus. Trata-se das mesmas características encontradas na Inglaterra e nos Estados Unidos. A nova cepa da Covid-19 foi descoberta graças ao sequenciamento genético realizado em parceria entre o laboratório Dasa e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Ao longo da trajetória da Pandemia, pesquisadores da UFPB-GEPEEESS trabalharam intensamente para compreender a incidência do vírus SARS-Cov2 e o seu comportamento social, além de acompanhar o trabalho das 12 Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape e seus respectivos órgãos competentes.

O empenho dos pesquisadores UFPB-GEPEEESS, ao desenvolver os estudos com a *“Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo”*, conseguiu: Gerar a produção de 13 relatórios da pesquisa; Coletar dados de boletins epidemiológicos das 12 Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape; Produzir uma série de 21 “live’s; Realizar o VII Seminário Internacional de Práticas Educativas – SECAMPO; e Publicar o Diagnóstico + Educação – Covid-19 indentificando os comportamentos sociais dos educadores do Vale do Mamanguape. (Ver + detalhes na conclusão)

Novo e Reeleitos Prefeitos Municipais e demais gestores precisam priorizar ações que possuam como centralidade a Pandemia Covid-19, numa perspectiva de avaliar o processo vivenciado e fazer um planejamento de ações de forma participativa. Bem como, tem temer a tomada de medidas restritivas, quando necessário, além de ter muita atenção para adotar medidas restritivas.

A ação dos pesquisadores da UFPB-GEPEEESS teve a proeza de gerar uma “Literatura sobre a ocorrência da Pandemia da Covid-19 no enclave no Vale do Mamanguape, inclusive contendo: análises, orientações, alertas e sugestões pedagógicas para a população, instituições e imprensa. Assim, a pesquisa reflexionou identificando comportamentos sociais, condutas e *habitus* (BOURDIEU, 2007). Alías, essa é nossa razão de existir.

2.DESENVOLVIMENTO

Apresentamos o rol de dados, mês a mês, formando uma cronologia da Pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape da Paraíba. Para possibilitar melhor compreensão do leitor, anunciamos que os dados foram classificados, por tipologias específicas, em diversas tabelas e gráficas, além de conter um conjunto de análise que explicitam condutas e comportamentos, especialmente buscando compreender o comportamento e a conduta humana frente ao contágio e transmissibilidade, a instalação da infecção e adoecimento, além da hospitalização que pode evoluir para o agente ser curado ou infelizmente vir a ser registrado como óbito.

Vejamos os dados coletados junto as Prefeituras Municipais/Secretarias de Saúde dos 12 municípios do Vale do Mamanguape, trazendo informações pormenorizadas no período de 01 de maio a 31 de dezembro de 2020:

RELATÓRIO DEMONSTRATIVO DA DISSEMINAÇÃO DA COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE.

- Quanto ao Casos Suspeitos - MAIO A DEZEMBRO – 2020

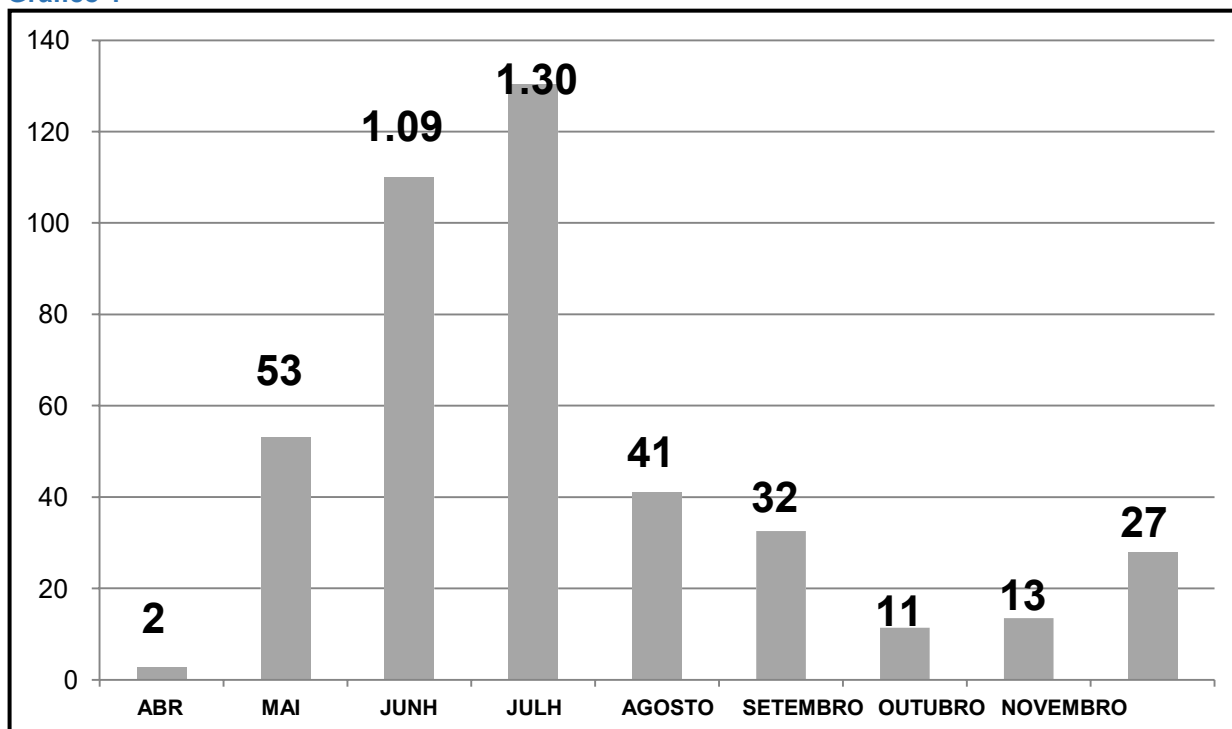
Tabela 1

1.1 - CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE		
DATA BASE	CASOS ACUMULATIVOS	NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)
01/05	28 Casos	
10/05	78 Casos	Aumento de 50 casos
20/05	304 Casos	Aumento de 226 casos
30/05	530 Casos	Aumento de 226 casos
10/06	874 Casos	Aumento de 344 casos > PICO
20/06	874 Casos	estável
30/06	1.099 Casos	Aumento de 225 casos
10/07	1.287 casos	Aumento de 188 casos
20/07	1.274 casos	Redução de 13 casos
30/07	1.303 casos	Aumento de 29 casos
10/08	1.004 casos	Redução de 299 casos
20/08	860 casos	Redução de 144 casos
30/08	410 casos	Redução de 450 casos
10/09	303 casos	Redução de 107 casos
20/09	208 casos	Redução de 95 casos
30/09	84 casos	Redução de 124 casos
M E N S A L	30/10	114 caos <i>Aumento de 30 casos</i>
	30/11	135 casos <i>Aumento de 21 casos</i>
	30/12	278 casos <i>Aumento de 143 casos</i>

Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeeS/UFPB, 2020.

1.2 – EVOLUÇÃO DOS CASOS SUSPEITOS DE COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (ROTATIVO)

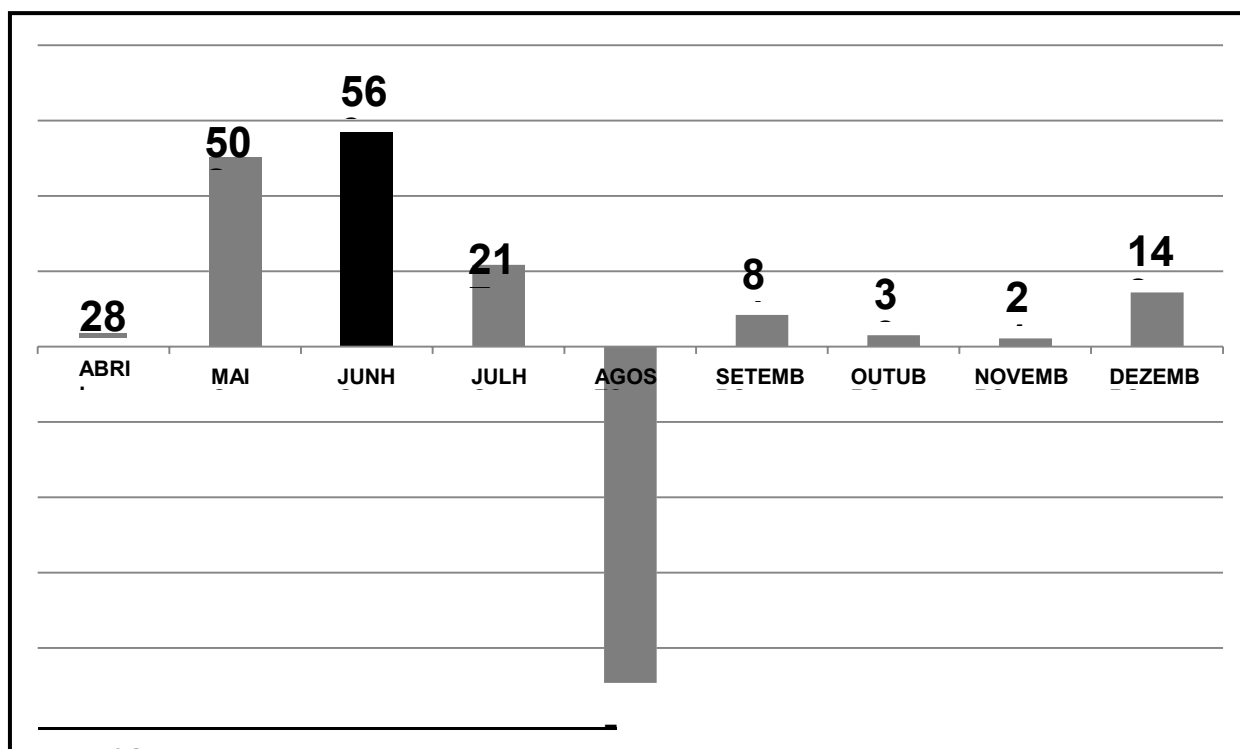
Gráfico 1



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB, 2020.

1.3 – COMPARATIVO (MÊS A MÊS) DE CASOS SUSPEITOS DE COVID – 19 NO VALE DO VALE DO MAMANGUAPE

Gráfico 2



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB.

Analise:

Em 31 de dezembro de 2020 foram registrados 278 casos no acumulado, porém em termos de casos novos (que emergiram) foram na ordem de 143 casos.

Numa visão panorâmica da cronologia da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape em 2020, pode-se afirmar que os casos suspeitos atingiram maior elevação nos meses de maio, junho e julho. Além do mês de agosto ter registrado o mês da estabilidade. Em dezembro/2020 há um indicativo do crescimento.

O fato do mês de dezembro/2020 ter apresentado um crescimento em relação ao período anterior, poderá trazer reflexos nos meses seguintes do ano vindouro.

Por enquanto, as autoridades em saúde da Paraíba, não fizeram nenhuma menção da existência da nova cepa no Vale do Mamanguape Paraibano. Há uma expectativa, pois as fronteiras de Manaus-AM continuam abertas, tanto para entrada como saída de habitantes locais, nacionais e internacionais. Os deslocamentos fluviais e nem via aérea, demais formas de locomoção, não sofreram restrições.

2. QUANTO AOS CASOS CONFIRMADOS INFECTADOS PELO VÍRUS COVID-19 - 01/05 a 31/12/200

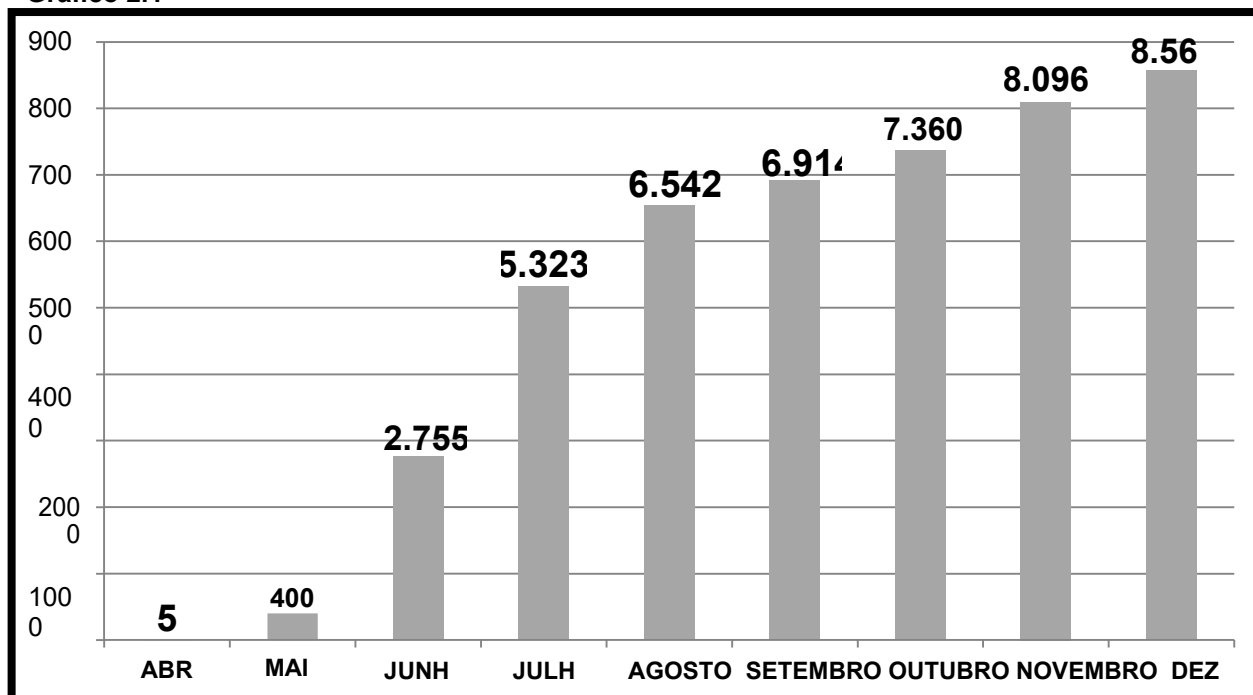
Tabela 2

2.1. - CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE			
DATA BASE	CASOS ACUMULATIVOS	NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)	
01/05	005 Casos		
10/05	031 Casos	26 novos casos	
20/05	139 Casos	108 novos casos	
30/05	400 Casos	261 novos casos	
10/06	1.021 Casos	621 novos casos	
20/06	1.945 Casos	924 novos casos	
30/06	2.755 Casos	810 novos casos	
10/07	3.748 casos	693 novos casos	
20/07	4.551 casos	803 novos casos	
30/07	5.323 casos	772 novos casos	
10/08	4.432 casos	Redução de 891 casos	
20/08	6.060 casos	1.628 novos casos > PICO	
30/08	6.542 casos	482 novos casos	
10/09	6.730 casos	188 novos casos	
20/09	6.872 casos	142 novos casos	
30/09	6.914 casos	42 novos casos	
M E N S A L	30/10	7.360 casos	446 novos casos
	30/11	8.096 casos	736 novos casos
	30/12	8.562 casos	466 novos casos

Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEES/UFPB.

2.2– EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (acumulativos). 01/05 a 31/12/200.

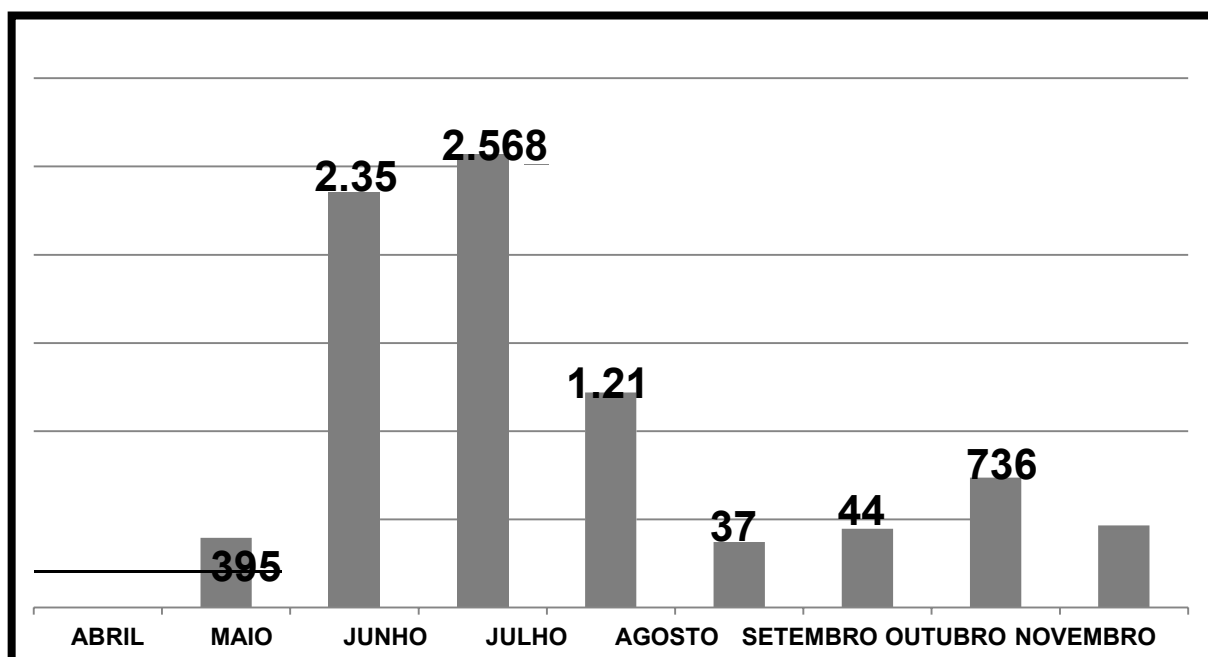
Grafico 2.1



Fontes: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeeeS/UFPB.

1.3– EVOLUÇÃO DOS NOVOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID – 19 NO VALE DO MAMAMANGUAPE. PERIODO 01/05 a 31/12/200

Gráfico .2.2



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeeeS/UFPB.

Análise: Ao analisarmos o quadro 2.1, percebemos que a cronologia destaca a ocorrência de casos de humanos infectados pelos vírus da Covid-19 no Vale do Mamanguape no período de 01.05.2020 a 30.12.2020 a ocorrência de 8.562 casos confirmado com a infecção.

Destaca-se que o mês de com a ocorrência do pico se deu em 20/08/2020 com 6.060 casos, sendo a elevação ocasionado no período por 1.628 novos casos.

O gráfico 1.2 identifica a existência em até 31 de dezembro de 2020, que somou-se 8.562 casos confirmados com o vírus da Covid 19 no Vale do Mamanguape.

Observando a tela do gráfico 2.2 acerca dos Casos Novos Confirmados de Covid 19 no Vale do Mamanguape percebemos a emergência em cada mês no período de 01.05.2020 a 30.12.2020. Mas, constatamos que nos meses de junho e julho se caracterizaram como os meses de maior evolução da taxa de transmissibilidade da doença infecto contagiosa. Por tanto, os meses de maior transmissibilidade da doença ocorreu no chamado período junino, período da interiorização da infecção.

3.CASOS ATIVOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE PERÍODO 01/05 a 31/12/200

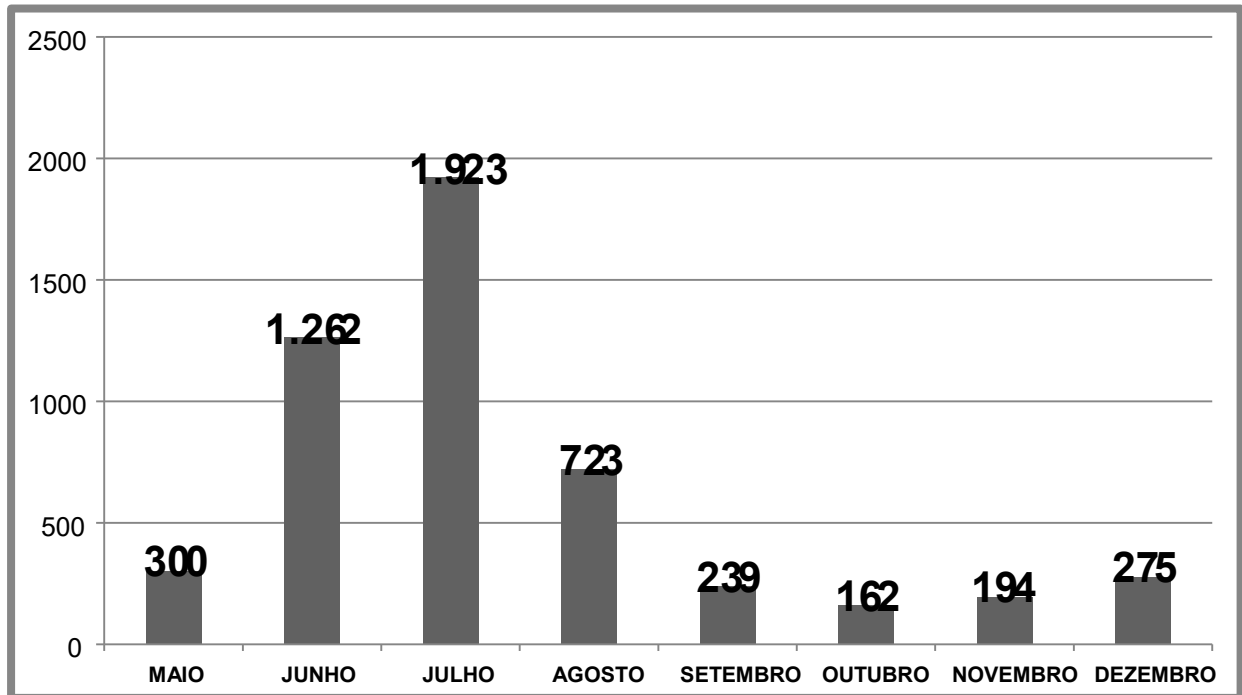
Tabela 3

DATA BASE	CASOS ACUMULATIVOS	NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)
30/05	300 Casos	
10/06	718 Casos	Aumento de 418 casos
20/06	1.215 Casos	Aumento de 497 casos
30/06	1.262 Casos	Aumento de 47 casos
10/07	1.920 casos	Aumento de 658 casos > PICO
20/07	2.068 casos	Aumento de 148 casos
30/07	1.923 casos	Redução de 145 casos
10/08	1.792 casos	Redução de 131 casos
20/08	1.510 casos	Redução de 282 casos
30/08	723 casos	Redução de 787 casos
10/09	673 casos	Redução de 50 casos
20/09	408 casos	Redução de 265 casos
30/09	239 casos	Redução de 143 casos
M E N S A L	30/10	162 casos Aumento de 19 casos
	30/11	194 casos Aumento de 32 casos
	30/12	275 Casos Aumento de 81 casos

Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeeS/UFPB.2020.

3.2. Gráfico –EVOLUÇÃO DOS CASOS ATIVOS DE COVID–19 NO VALE DO MAMANGUAPE (ROTATIVO), PERÍODO 01/05 a 31/12/200

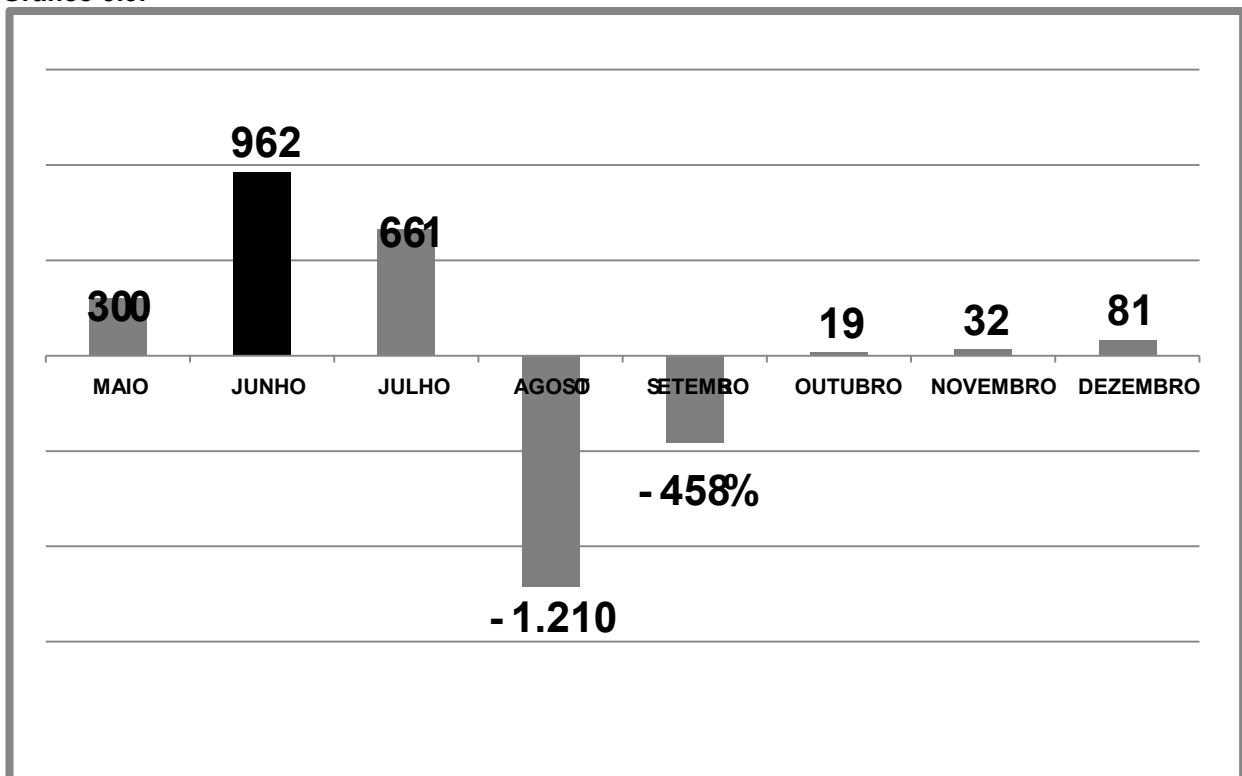
Gráfico 3.2.



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeees/UFPB.2020

3.3 – COMPARATIVO (MÊS A MÊS) DE CASOS ATIVOS DE COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE

Gráfico 3.3.



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeees/UFPB. 2020

Análise: Ao analisarmos o quadro 3 percebemos que na cronologia as ocorrências de casos de humanos de CASOS ATIVOS com o vírus da Covid-19 no Vale do Mamanguape no período de 01.05.2020 a 30.12.2020 atingindo **275 Casos**, sendo um aumento de 81 casos. Esse é outro destaque: caos confirmado em crescimento em relação aos meses anteriores desse semestre.

4 - PROPORÇÃO ENTRE OS CASOS ATIVOS E OS CURADOS DA COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE – EM 01/05 a 31/12/200

Quadro 4

DATA BASE	CASOS CURADOS	CASOS ATIVOS
01/06	25% curados	75% ativos
10/06	28% curados	72% ativos
20/06	36% curados	64% ativos
30/06	47% curados	53% ativos
10/07	49% curados	51% ativos
20/07	54% curados	46% ativos
30/07	63% curados	37% ativos
10/08	70% curados	30% ativos
20/08	75% curados	25% ativos
30/08	89% curados	11% ativos
10/09	90% curados	10% ativos
20/09	93% curados	7% ativos
30/09	96% curados	4% ativos
30/10	98% curados	2% ativos
30/11	97% curados	3% ativos
30/12	96% curados	4% ativos

Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeeeS/UFPB.

5 - RELATÓRIO DEMONSTRATIVO DA DISSEMINAÇÃO DA COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE QUANTO A EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS - JUNHO AO DEZEMBRO – 2020.

Quadro 5

1.1 – CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO POR COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE		
DATA BASE	CASOS ACUMULATIVOS	NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)
01/06	10 óbitos	
10/06	23 óbitos	13 novos óbitos
20/06	36 óbitos	13 novos óbitos
30/06	47 óbitos	11 novos óbitos
10/07	55 óbitos	08 novos óbitos
20/07	62 óbitos	07 novos óbitos
30/07	78 óbitos	16 novos óbitos > PICO
10/08	89 óbitos	11 novos óbitos
20/08	96 óbitos	7 novos óbitos
30/08	107 óbitos	11 novos óbitos
10/09	108 óbitos	1 novo óbito
20/09	111 óbitos	3 novos óbitos
30/09	114 óbitos	3 novos óbitos
M E N S A L	30/10	7 novos óbitos
	30/11	9 novos óbitos
	30/12	12 novos óbitos

Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEES/UFPB.

Análise: O quadro 04 apresenta que no período de 01.05.2020 a 30.12.2020, somou-se a pior situação revelada da vida real por essa Pesquisa: Foram 142 óbitos, vidas perdidas, por Covid 19 no Vale do Mamanguape.

Nesse período de 01.05.2020 a 30.12.2020, ocorreram 16 novos óbitos, foi o PICO dos óbitos no Vale do Mamanguape.

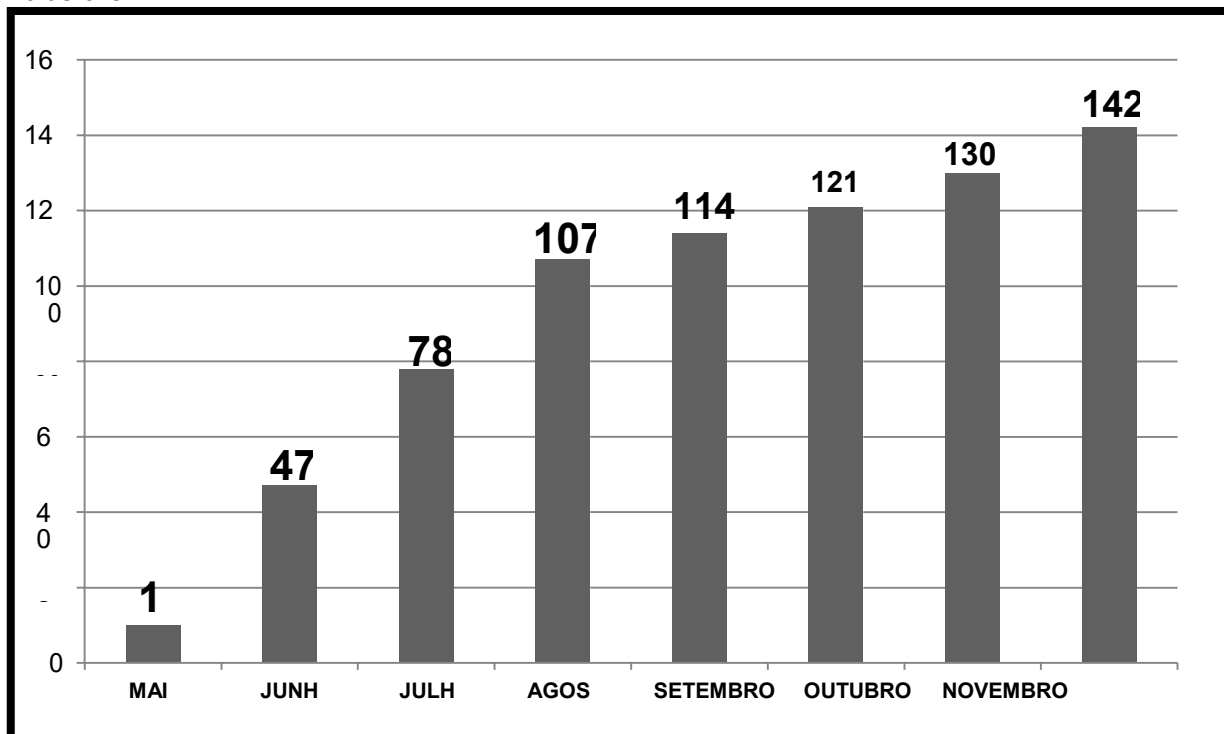
Mas, estamos com o sinal vermelho aceso, visto que:

- em 30 de outubro tivemos 07 novos óbitos;
- em 30 de novembro somou-se 09 casos novos de óbitos;
- e nesse dezembro de 2020, somou-se 12 novos casos de óbitos.

Assim, os meses de **outubro, novembro e dezembro de 2020 somaram juntos 28 vidas perdidas no Vale do Mamanguape.**

5.2– EVOLUÇÃO DOS CASOS DE ÓBITO POR COVID - 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (ACUMULATIVO) JUNHO AO DEZEMBRO – 2020

Tabela 5



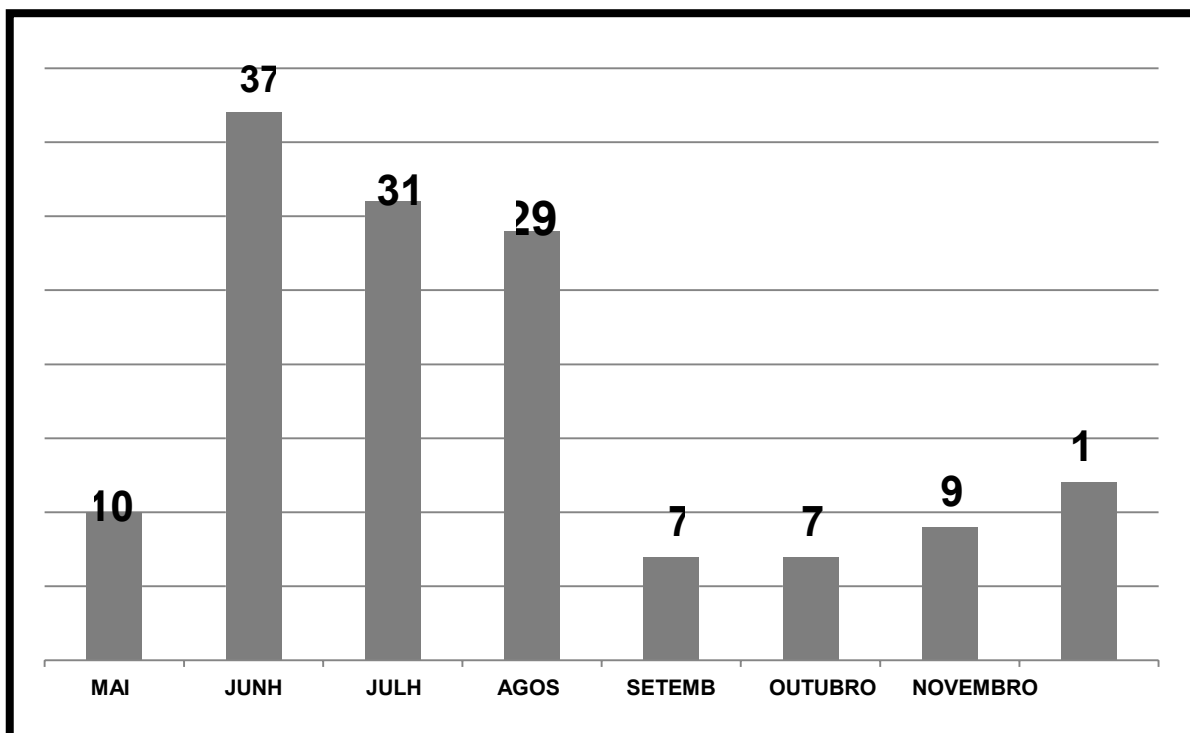
Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPeeeS/UFPB.

Análise: O quadro 05 apresenta que no período de 01.05.2020 a 30.12.2020, a evolução acumulada de óbitos que atingiu 142 vidas perdidas.

Uma evolução dos casos caracterizados como ÓBITOS de forma CRESCENTE.

1.2– CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO POR COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (MENSAL) 2020

Gráfico 6



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos em Educação e Economia Solidária – GEPEEE S/UFPB.2020

Análise. Os óbitos por Covid-19 no Vale do Mamanguape, 142, se domam aos milhares do mundo e do Brasil. O vírus não perdoa, ataca. E, pelo acompanhamento da pesquisa, o ataque feroz se dá justamente nos processos de aglomerações, bem como, nas práticas sem distanciamento, sem isolamento e sem higienização corporal. Os pobres e miseráveis, como cita Souza () são as categorias que mais sofrem. Essas possuem dificuldade de até chegar ao Sistema Único de Saúde, inclusive por já estarem em processo de “desigualdade social como fenômeno de massa em países de desenvolvimento tardio como o Brasil, pode ser compreendida “como resultante de um efetivo processo de modernização de grandes proporções que se implanta paulatinamente no país a partir de inícios do século XIX” (2005, p.80).

3. CONCLUSÃO

Convidamos à leitura dessa conclusão, que por dever de ofício, expõe atividades realizadas pela UFPB-GEPEEE S, analisa as ocorrências da pandemia da



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Covid-19 e apresenta um coletivo de sugestões pedagógicas, para a população, instituições, movimentos sociais, bem como para os novos eleitos ou reeleitos Prefeitos Municipais e demais Gestores Públicos.

Em 2020, a exemplo do que ocorre por todos os países do mundo, a pandemia da Covid-19 no Vale do Mamanguape afetou a rotina da vida familiar, impôs uma série de mudanças na vida social, afetou a economia, a cultura, a formação educacional, ampliou o desemprego, gerando mais desigualdades sociais.

Senhores e Senhoras Prefeitos re-eleitos e eleitos essa “*Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid-19 no território do Vale do Mamanguape, o vírus que parou o mundo*”, vem parabenizá-los e ao mesmo tempo, roga para que exerçam a condição de Guardiões dos Municípios para o qual foram eleitos pela vontade popular.

Passamos a apresentar um balanço em síntese do que a presente Pesquisa sintetizou, em relação à crise pandêmica da Covid-19 no Vale do Mamanguape Paraibano:

Em primeira consideração, podemos dizer que a população dos 12 municípios do Vale do Mamanguape de modo inequívoco, já vivem em Plena 2ª Onda da pandemia. A crise sanitária promoveu a contaminação de humanos sem escolher classe social, gênero, cor, raça, etnia, mas os humanos classificados socialmente, como pertencentes às categorias menos favorecidas, são os mais gravemente afetados, visto que são desprovidos de condições sociais de sustento materialmente em caso de infecção, inclusive pelo fato de não possuírem moradia regular, convivendo com a falta de saneamento básico e água potável e outras dificuldades.

Pessoas de todos os níveis sócio econômico lotaram as redes do SUS e Hospitais particulares em todo o Brasil. Os leitos semi-intensivos e UTI’s estão lotados ou semi lotados, inclusive com a presença jovens, abaixo de 30 anos. Nas filas para reconhecimento é visível a presença de jovens desejando um diagnóstico preciso para não contaminar seus amados familiares.

É importante ressaltar que a nova cepa do SARS-Cov2 possui características diferenciadas, uma delas é de ser mais rápida no processo de transmissão, por tanto, o risco de contágio é maior.

Em segunda consideração, embora existam Prefeituras Municipais no Vale do Mamanguape que aderiram às recomendações sanitárias da OMS, outras se mantêm distantes das campanhas educativas, dos decretos e fiscalizações para evitar aglomerações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Aos Senhorores e Senhoras Prefeitos re-eleitos e eleitos, demonstramos através das tabelas e gráficos, passamos apresentar as “sugestões pedagógicas” que podem ser incorporadas nos planos de ação estrutural para execução imediata, levando em consideração que a 2ª Onda da pandemia da Covid-19 tem sido apresentada como voraz na transmissibilidade.

Em terceira consideração, é preciso que se perceba que os índices da pandemia, no trimestre de fim de ano, apresentou uma contaminação e letalidade que assume características de CRESCIMENTO ACELERADO. Assim, urge a tomada de medidas restritivas, pois o quadro pode piorar, a exemplo do que ocorre em Manaus e Belo Horizonte. Que sejam medidas restritivas que se antecipem as possíveis aglomerações, visto que tanto em novembro, como em dezembro, as praias e áreas de lazer Baía da Traição, Rio Tinto e Maracação estiveram lotadas. E aí vem o carnaval. Evidente que o crescimento verificado nesse 31 de dezembro, é produto das transmissões ocorridas anteriormente.

Percebe-se, que as aglomerações não acontecem aleatoriamente, mas são produtos de ações planejadas, com prévia divulgação e local definido, público direcionado.

Em quarta consideração, vamos às sínteses e suas repercussões. Deve-se registrar que a coleta de dados foi realizada pelas respectivas Secretarias Municipais de Saúde.

A pesquisa demonstra um balanço do ano de 2020:

1. **Quanto aos registros de óbitos:** São 8.562 casos confirmados no Vale do Mamanguape que foram contaminados pelo Covid-19;
2. **Quanto aos registros de suspeitos:** São 278 casos de humanos suspeitos. Estes números seguem em franca evolução de Crescimento, Ascendência e Aceleração. Vejamos: Em outubro evidenciamos 21 casos; em novembro 30 casos e dezembro emergiram 143 novos casos de pessoas que possivelmente contraíram o vírus;
3. **Quanto aos registros de curados:** A taxa de curados permanece de maneira estabilizada. É um excelente patamar de 96%;
4. **Quanto aos registros de ativos:** São 275 casos de humanos com o vírus ativo. Casos ativos estão em Crescimento, Ascendência e Aceleração. Em outubro foram 19 casos ativos; novembro foram 31 casos e dezembro praticamente este número triplicou para 81 registros de casos de humanos com a presença ativa dos vírus;
5. **Quanto aos registros de óbitos:** São 142 casos de óbitos. De outubro a



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPees.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

dezembro foram 12 casos. Há uma probabilidade de continuar o perfil Crescente e Ascendente. Autoridades médicas estão preocupadas com o colapso no sistema público de saúde em todoo território brasileiro.

Em quinta consideração, já se pode perguntar: Qual a relevância da ciência, da pesquisa para a região do Vale do Mamanguape **e demais regiões da Paraíba?**

A pandemia da Covid-19 tornou-se o centro das atenções no mundo devido aos seus múltiplos efeitos, seja junto à população, seja junto aos governos e ao mundo dos negócios. Como o próprio nome da pesquisa já manifesta, o vírus “parou o mundo”.

Na atualidade a ciência teve a capacidade de perceber a presença do vírus SARS-Cov2 na cidade de Wuhan, na China, identificando a anormalidade que afetava com infecção respiratória grave, sendo caracterizada como desconhecida, ligando a sirene indicando o surto e que a OMS qualificou como pandêmica, visto se propagou por diversos países. Adoecimentos diversos, internações em hospitais, mortes em escala simultânea em diversos países, tendo em comum as mesmas características. A OMS, prontamente lançou comunicados de advertências, protocolos de segurança e convocou a comunidade científica a estudar estes comportamentos e as anormalidades causadas pela nova doença, além de tentar produzir uma vacina eficaz que atuasse no combate ao vírus da Covid-19. Mas, há poucas semanas, emergiu no Reino Unido uma nova variedade cujas características residem em ser mais veloz na transmissibilidade.

No Brasil vive-se a 2ª onda do vírus SARS-Cov2. Há regiões onde leitos hospitalares para a Covid-19 já operam acima da capacidade, a exemplo de Manaus. Câmaras frigoríficas foram reinstaladas na frente dos 03 hospitais visando receber corpos. Em todos os Estados brasileiros o drama é revivido.

A ciência é parceira da vida. O apelo da OMS surtiu efeito em relação aos esforços em todo o mundo no intuito de imunizar a população. Já começa a ser aplicada em humanos pelo mundo a vacina contra o corona vírus. Enquanto isso o Brasil segue sem vacina e não possui um plano de vacinação estabelecido junto as unidades federativas.

Em sexta consideração, qual o papel das Ciências Sociais nesse cenário? Cientistas Sociais, sociólogos, antropólogos, foram mobilizados assim como os Cientistas da área da Saúde. É da própria natureza das Ciências Sociais gerar formação de pesquisadores tanto para a análise dos dados quantitativos, como para atuar com métodos qualitativos. Por isso, os casos, os números, as estatísticas são analisadas pelo Cientista Social, identificando os sujeitos, os seus rostos,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

contexto dos fatos, trajetórias e as biografias dos atores sociais contidos nesta equação social. É papel dos Cientistas Sociais reunir informações produzidas por diversos campos, especialmente da saúde, para analisar as consequências da pandemia da Covid-19, bem como, procurar entender os motivos da tragédia de **194.949 vidas perdidas em 09 meses, por um vírus: o SARC-Cov2.**

Em sétima consideração, pode-se falar que a ciência tem colaborado com a população do Vale do Mamanguape? E o vale do Mamanguape tem favorecido a ciência?

No território do Vale do Mamanguape, a ciência se faz presente colaborando para melhorar a o bem-estar social, seja através da Universidade Federal da Paraíba, onde seus grupos de pesquisa, a exemplo do GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, ETNIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA-GEPEEE S, acompanha com a presente crise sanitária com a *“Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo”*, mas seja pela presença ativa da rede do SUS e outros.

Foi graças as ações do UFPB-GEPEEE S que:

A) Foram produzidos 13 relatórios que continham os dados e análises da pandemia da Covid-19 de todos os 12 municípios do Vale do Mamanguape, sendo divulgado pelos Portais da UFPB e pela Imprensa, servindo não apenas de registro de casos, mas apresentando sugestões pedagógicas. Foi a única publicação de um grupo de pesquisa instalado na UFPB - Campus IV, tendo leituras dos dados numa perspectiva sociológica e educativa;

B) Foram gerenciadas 21 “live´s” nos Círculos de Culutura Freireana, estabelecendo diálogos temáticos sobre a pandemia, onde especialistas de diversas áreas do conhecimento, inclusive nativos e populares, exibiram seus pensamentos e experiências, corroborando para a ampliação do capital cultural (BOURDEIU, 2007) dos participantes;

C) Foi elaborado um aplicativo denominado de **“Diagnostico + Educação – Covid-19”** pela UFPB-GEPEEE S, onde circulou uma série de informações úteis, introduzidas no banco de dados, as quais foram compostas por cerca de 705 educadores das escolas públicas. A pesquisa identificou a visão dos educadores sobre a pandemia da Covid-19.

A pesquisa revelou que:

- 90,8% querem o retorno às aulas somente em 2021 ou quando a crise sanitária acabar;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- 61,7% dos educadores não receberam nenhum auxílio ou estímulo de material didático, equipamento tecnológico ou E.P.I. para incrementar suas aulas das suas respectivas Prefeituras Municipais ou do Governo do Estado da Paraíba;
- 26,8% dos educadores recebeu máscara;
- 20% recebeu álcool em gel;
- 20,9% recebeu álcool 70%;
- 4,1% recebeu sabão;
- 4,8% recebeu água sanitária;
- 3,8% recebeu lápis piloto;
- 3,8% recebeu cartolina;
- 0,1% recebeu apoio em taxa de internet;
- 0,4% recebeu papel ofício.
-

D) Um parentese necessário: O diagnóstico ao perguntar sobre a situação de saúde em relação a pandemia Covid-19, os educadores responderam que:

- 9,2% dos educadores que foram acometidos pelo vírus e manifestaram o surgimento ou agravamento de morbidades ou comorbidades, bem como que necessitariam de orientação médica; e
- Quanto a ter participado da testagem para o vírus da COVID-19 um total de 72,1% informaram que não fizeram o teste para confirmar se estavam ou não infectados; e 27,9% indicaram que fizeram a testagem.

Os estudos avançam e cada vez mais fica evidente que o SARS-Cov2 possui letalidade nas comorbidades, e, os “ditos” curados, podem necessitar de outros cuidados, pois o vírus ataca órgãos vitais:

Baseados no estudo de 55.924 casos confirmados, a WHO-China Joint Mission on Coronavirus Disease 2019(3) relatou como sinais e sintomas mais comuns: febre (87,9%), tosse seca (67,7%), fadiga (38,1%), produção de escarro (33,4%), dispneia (18,6%), dor de garganta (13,9%), cefaleia (13,6%), mialgia ou artralgia (14,8%), calafrios (11,4%), <http://dx.doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1> EDITORIAL VI Radiol Bras. 2020 Mar/Abr;53(2):V–VI náuseas ou vômitos (5%), congestão nasal (4,8%), diarreia (3,7%), hemoptise (0,9%) e congestão conjuntival (0,8%). Na maioria dos casos, a doença foi leve e houve recuperação completa. Aproximadamente 80% dos pacientes confirmados em laboratório tiveram doença leve



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

a moderada, que incluiu casos com e sem pneumonia, 13,8% apresentaram doença grave (dispneia, frequência respiratória $\geq 30/\text{min}$, saturação de O₂ no sangue $\leq 93\%$, relação PaO₂/FiO₂ < 300 e/ou pulmão com infiltrado ocupando mais de 50% do parênquima pulmonar dentro de 24 a 48 horas), e 6,1% foram críticos, com falência respiratória, choque séptico e/ou disfunção/falha de múltiplos órgãos. Infecção assintomática foi relatada, mas a proporção de casos verdadeiramente assintomáticos não está bem definida. Indivíduos com maior risco de doença grave e morte incluíram pessoas com mais de 60 anos, especialmente os com condições subjacentes, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, doença respiratória crônica e câncer(1,3) (LIMA, 2020)

D) Foi realizado o **VII Seminário Internacional de Práticas Educativas**, onde a pandemia da Covid-19 integrou a temática central. O evento contou com 03 Mesas de Conferência, 10 Grupos de Trabalho, 06 Oficinas. 03 prêmios, além dos anais com mais de uma centena de artigos acadêmicos.

Em oitava consideração, pode-se perceber que as ações coordenadas da UFPB-GEPEEE S exercidas no período considerado pandêmico gerou um “pool” de ações educativas e orientadoras de conduta e práticas incorporadas, interiorizadas e externalizadas nos comportamentos dos atores sociais, sendo embasadas na pura ciência. Assim, pode-se dizer que as ações embasadas na ciência foram capazes de:

- A. **Gerar um coletivo de análises dos casos expostos nos boletins epidemiológicos lançados pelos órgãos do sistema de saúde para serem melhor compreendidos**, bem como, produziu orientações educativas aos governos municipais, movimentos sociais, população situada nos espaços urbanos e rurais, coletivos familiares, a exemplo das áreas de assentamentos rurais, aldeias Indígenas Potiguaras, pescadores, camponeses, bairros periféricos, e categorias sociais e educadores. O diálogo é primordial ser estabelecido, como diz Freire (1997);
- B. **Produzir práticas educativas para fortalecer uma conduta social** que foi incorporada, no tecido social por meio do exercício pedagógico da interiorização e externalização, gerando o *habitus* da preservação da vida, especialmente com o uso da máscara, distanciamento e isolamento social, ato de lavar as mãos com água e sabão;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- C. **Propiciar estruturas orientadoras para a formação do comportamento social**, tendo sido fundamental o apoio das Secretarias de Saúde e Educação, bem como, o apoio valioso da imprensa, visando crescentemente difundir maneiras práticas que se externalizariam como um bom *hábitus*, exaltando a ideia de que “vidas importam”, “quem ama cuida” galvanizado pela campanha “Fique em casa”, constituindo-se em alternativas para que o sujeito popular e as instituições pudessem ser alertadas “quanto ao conhecimento dos sintomas da doença”, “maneiras de prevenção social”, “geração de renda durante a pademia”; ou seja, criando uma sociedade capa de lidar e superar esta adversidade;
- D. **Apoiar as instituições públicas e movimentos sociais em atividades educativas frente ao momento da pandemia da Covid-19**, especialmente orientando para ações práticas de proteção social – “Campanha do Fique em Casa” – tendo o aporte de informações e sugestões pedagógicas para que a ação pública tenha êxito, eficiência, eficácia e efetividade gerando nos populares **consciência em si e para si** de natureza educativa, especialmente prevenindo o contágio pelo SARS-Cov2.

O aporte teórico trazido por Jessé Souza (2018) manifestando a existência de uma ralê brasileira, onde não há apenas pobres, mas misérvies que vivem a margem dos sistemas instaurados na sociedade, nos impõe pensar que nessa pandemia Covid-19, a necessidade de se olhar para as várias classificações, seja do indivíduo considerado acima de 60 anos, possuidor de comorbidades ou morbidades, mas há aqueles que vivem em permanente situação de miséria.

Então, é possível responder às duas questões?

Em nona consideração, em relação às sugestões pedagógicas, vejamos: Ao longo da pandemia as pesquisas da UFPB-GEPEEE S demonstraram que é fundamental que as Prefeituras Municipais liderarem o processo de combate à Covid-19, através das Secretaria de Saúde e demais órgãos competentes. Olhando para todos os relatórios publicados, compilamos, e apresentamos 15 **sugestões pedagógicas**:

1. **Revitalizar de todos os Comitês de Crise da Pandemia da Covid 19**, especialmente como espaços de diálogos e orientações pedagógicas, tendo a presença da UFPB, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Indígenas Potiguaras, Áreas de Assentamentos da Reforma Agrária, Representantes do Comércio e



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

outras categorias, Câmara de Vereadores, Equipes de Saúde;

2. **Gerar e efetivar campanhas educativas junto à população**, utilizando a linguagem da educação popular, os meios tradicionais de comunicação em massa a exemplo do carro de som, além da utilização de cartilhas, cordel, sport, vídeos, além de gerar informações “novas” nas redes sociais, e similares;
3. **Instalar barreiras educativas e higienizadoras** em pontos estratégicos nas estradas de acesso ao municípios ou noutros pontos;
4. **Estabelecer o controle educativo nas vias de acesso às cidades, aldeias e comunidades**. Destaque: O controle nas Aldeias deve ser dialogado com o Cacique Geral e cada Caciques Potiguara, bem como com os Presidentes das associações quando se tratar das áreas de assentamentos rurais e outras lideranças;
5. **Realização de ampla campanha de aplicação de testes** para identificação da sorologia dos tipos IgM e IgG para monitorar e planejar ações específicas;
6. **Permanência das escolas sem o funcionamento presencial**, mantendo as aulas “on line”, porém ofertando condições aos educadores para que ministrem aulas, façam orientação aos aos estudantes. Fundamental dotar o educadores com materiais didáticos, o que não ocorreu por todo o 2020;
7. **Fornecimento de EPI’s aos servidores** da saúde, da educação, segurança e demais funcionários públicos de serviços essenciais;
8. **Ampla distribuição de máscaras à população**;
9. **Manter sistemática orientação à população** quanto ao uso da máscara, quanto ao distanciamento e isolamento social, higienização pessoal e dos materiais em que entrar em contato direto. Importante manter reuniões com entidades representativas do comércio visando estabelecer uma rotina de horários de funcionamento combinados de atendimento ao público;
10. **Instalar um processo de controle sanitário de populares nas feiras municipais**, através de: A) Montagem de entradas específicas de acesso ao interior das feiras; B) Fazer em todas as entradas das feiras, o controle de temperatura dos populares, oportunizando a prática de lavagem das mãos com água e sabão ou aplicação do álcool em gel; C) Instituir a obrigatoriedade do uso da máscara dos populares já no acesso ao interior da feira. Estas medidas visam diminuir a transmissibilidade do vírus e fazer repercutir na população as medidas sanitárias, inclusive incentivando aos cuidados preventivos sobre a Pandemia da Covid-19;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- 11. Incentivar que profissionais da Saúde, Educação e Comunicação Social** para que interajam com os Meios de Comunicação existentes no município e região para apoiar a população com informações de proteção social e utilidade pública no intuito de reduzir o contágio, romper a cadeia de transmissão, apoiar doentes, dentre outras;
- 12. Publicar diariamente os dados dos boletins epidemiológicos de cada município.** Sugere-se que a publicação dos boletins epidemiológicos gerados pela Covid-19 sejam fixados no portal principal da Prefeitura Municipal. Posteriormente, os dados podem ser colocados nas redes sociais locais;
- 13. Estabelecer controle de fluxo de uso das áreas de lazer,** seja praia, áreas de banhos em rios, lagoas, parques, praças e similares;
- 14. Manter rígida proibição de festas** que gerem aglomeração; e
- 15. Suspender toda e qualquer atividade do poder público municipal** que diga respeito as inauguração, festa, confraternização ou similares enquanto a pandemia estiver existindo, sem a população ter sido vacinada, visto que a sociedade está sendo atacada por um vírus invisível e letal.

A sociedade precisa receber informações educativas de forma precisas para que possam incorpora-las e interioriza-las, protegendo-se com os bons habitus saudáveis contra a infecção do SARS-Cov2. Inclusive, as pesquisas indicam que um significativo percentual de infectados desenvolvem outra ou têm potencializadas outras comorbidades, como revela o artigo: COVID-19 and the cardiovascular system, dos autores: ZHENG, Ying-Ying; MA, Yi-Tong; ZHANG, Jin-Ying (2020)

O coronavírus relacionado a Síndrome respiratória aguda (SARS-CoV-2) infecta as células do hospedeiro através dos receptores ECA2, levando à doença por coronavírus (COVID-19) relacionada à pneumonia, causando, ao mesmo tempo, lesão aguda no miocárdio e danos crônicos ao sistema cardiovascular. (ZHENG, MA, ZHANG (2020)

A ação da ciência é promover a compreensão do fenomeno para que os diversos agentes possam, a partir de sua capacidade instalada, interagir. É exatamente o que fizeram FREITAS, NAPIMORA, DONALISIO (2020) ao detalherem o processo do fenomeno sanitário quando escreveram o artigo:

Análisis de la gravedad de Covid-19. Vejam os trechos:

The World Health Organization has declared the outbreak of a novel



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

coronavirus (2019-nCoV) to be a public health emergency of international concern. The virus binds to host cells through its trimeric spike glycoprotein, making this protein a key target for potential therapies and diagnostics. Wrapp *et al.* determined a 3.5-angstrom-resolution structure of the 2019-nCoV trimeric spike protein by cryo-electron microscopy. Using biophysical assays, the authors show that this protein binds at least 10 times more tightly than the corresponding spike protein of severe acute respiratory syndrome (SARS)-CoV to their common host cell receptor. They also tested three antibodies known to bind to the SARS-CoV spike protein but did not detect binding to the 2019-nCoV spike protein. These studies provide valuable information to guide the development of medical counter-measures for 2019-nCoV. (FREITAS, NAPIMORA, DONALISIO, 2020)

No ano de 2020, a população da Paraíba perdeu algumas figuras públicas, entre elas o cantor **Genival Lacerda**, o médico mamanguapense **Dr. Fábio Fernandes** e outras personalidades conhecidas pela sua dedicação à arte da educação, religião, etnia indígena, futebol, economia, comércio, política ou outro labor. Na Paraíba foram mais de **3.672 vidas perdidas, que são anônimos para a maioria, porém todos possuem nome, sobrenome, trajetória de vida**, mas não resistiram ao vírus e se tornaram vidas perdidas.

A todos estes indivíduos vítimas do SARS-Cov2, nosso profundo respeito, pois alguns trataram com CRUELDADE, menosprezando o vírus, desqualificando os cientistas. Mas, os vossos semblantes não podemos mais vê-los. Após as suas últimas respirações e pulsações, todos foram imediatamente ensacados, depositados em urnas lacradas e levados as camaras frigoríficas e depositados à Mãe Terra. A causa comum atribuída: a ferocidade do vírus contagioso e letal, o SARS-Cov2.

Assim, ficamos apenas a imaginar como ficaram os vossos semblantes ou mesmo a intensidade das suas dores e todo o sofrimento antes das vossas mortes. Medidas práticas poderiam ter evitado tanta dor, aflição e agonia, pois há humanos que se nutrem por praticar a CRUELDADE contra humanos e INSANIDADE conta a ciência.

Assim, renovamos os apelos da ciência: Proteja-se da Covid – 19, usando máscara, fazendo o distanciamento e isolamento social, além da higienização corporal lavando as mãos com água e sabão, usando o álcool em gel e ficando em casa. Exercitemos um pouco mais de paciência, pois a vacina



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

vai chegar. A Covid - 19 ataca sem piedade, sem escolher cor, raça, credo religioso, filiação política.

Quem ama se cuida. Quem ama cuida do outro.

REGISTRO DA PESQUISA:

Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

UFPB – PPGR – GEPEEE S

Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP13072-2020

COORDENAÇÃO DA PESQUISA:

Paulo Roberto Palhano Silva

Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França

Pesquisador e líder do GEPEEE S – CCAE na Universidade Federal da Paraíba

Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape

Contatos: ppalhano1@gmail.com (84)999389314

Membro da Pesquisa:

Cássio Ferreira Marques

Professor Pedagogo e Geo-historiador pela Universidade Federal da Paraíba

Professor pesquisador do GEPEEE S - UFPB

Escritor e Secretário da Academia de Ciências, Letras e Artes do Vale do Mamanguape

Pesquisador no Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape

Conselho Científico:

PhD Paulo Roberto Palhano Silva - Pesquisador UFPB

Dr. Cristiano Bonoud – Pesquisador UFPB

Dr. Baltazar Macaíba – Pesquisador do UFPB

Dr. Juarez Melgaço Valadares – Pesquisador do UFMG



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.** São Paulo, Papirus Editora. 7ª Edição.

BOURDIEU, Pierre. A distinção. São Paulo, 2007.

BOURDIEU, Pierre. A miséria do mundo. Editora Vozes, São Paulo, 2012.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** Editora da UNESP, 1999.

DIAS, Julia e LEONEL. **Fiocruz amplia ações contra a Covid-19 nos povos indígenas.** Rio de Janeiro, 30/07/2020. Acesso: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-amplia-acoes-contracovid-19-nos-povos-indigenas>

EYP1, Ng MY2, Khong PL2. **COVID-19 pneumonia: what has CT taught us? Lancet Infect Dis.** 2020 Feb 24. pii: S1473-3099(20)30134-1. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30134-1. [Epub ahead of print].

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.
FREIRE, Paulo. **Cultural action for freedom.** C. Nicholls & Company Ltd, United States of America, 1970

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMORA, Marcelo ; e DONALISIO, Maria Rita. **Análisis de la gravedad de Covid-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde.** Epidemiol Serv. Saúde vol.29 no.2 Brasília 2020 Epub Apr 06, 2020. *Print version* ISSN 1679-4974 *On-line version* ISSN 2237-9622;

<https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008> Acesso:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900

FIOCRUZ. Covid-19 e vulnerabilidades: considerações sobre proteção social nas favelas. 10.09.2020.

Acesso: Site: <https://portal.fiocruz.br/documento/nota-tecnica-covid-19-e-vulnerabilidades-consideracoes-sobre-protecao-social-nas-favelas> 30.09.2020)

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). Information about the new coronavirus disease (COVID-19).** Editorial do Radiol Bras do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico. Revista Radiol Bras. 2020 Mar/Abr;53(2):V–VI. Acesso: <file:///C:/Users/Paulo%20Palhano/Downloads/42-Preprint%20Text-47-1-10-20200413.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

MATT Arents, MD; Eric Yim, MD; Lindy Klaff, MD. Characteristics and Outcomes of 21 Critically Ill Patients With COVID-19 in Washington State et al. Publicado em: JAMA. Published online March 19, 2020 DOI: 10.1001/jama.2020.4326.

Acesse: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Caracteri%CC%81sticas-Resultados-de-21-Pacientes-Criticamente-Doentes-com-COVID-19-no-Estado-de-Washington.pdf.pdf>toledo.ufpr.br

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Olhares das Práticas educativas e economia solidária no Vale do Mamanguape Paraibano**. João Pessoa, Editora Ideia, 2018.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Registro dos Círculos de Cultura Freireana**. UFPB -SIGeventos, 2020.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Educação e comportamento social no contexto da Pandemia Covid-19 No Vale Do Mamanguape-Pb**. (1). UFPB, PRGe, Encontro Unificado, dia 21.10.2020. <http://bit.ly/ENIP2020>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto.. **2º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA PANDEMIA COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE**. GEPEES - CCAE – UFPB, Mamanguape, PB, em 15/06/2020 11h55

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/2o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb?fbclid=IwAR3Si1ry4OzN7Tb7tD9a0AqxYqdhUw52SUIqdJs7c8mGjr8hlfqBMn0sUOk>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **3º RELATÓRIO DE PESQUISA DO MONITORAMENTO DE PESQUISA DA PANDEMIA COVID 19 NA TERRITORIALIDADE DO VALE DO MAMANGUAPE PARAIBANO**. Mamanguape, PB, em 30/06/2020, 20h14.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/3o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb>.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **4º Relatório de Pesquisa do Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape apresenta sugestões pedagógicas**. Publicado: 16/07/2020 11h20, Última modificação: 16/07/2020 11h25



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/4o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-apresenta-sugestoes-pedagogicas>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 5º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/5o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-no-vale-do-mamanguape-gepeees>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 6º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34.
Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/6o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 7º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado: 23/07/2020 00h33. Última modificação: 23/07/2020 00h34.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Acesso:<http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/7o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 8º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado 30 de julho a 10 de agosto de 2020 Link de acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/8o-relatorio-da-pesquisa-de-monitoramento-da-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-na-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 9º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado Publicado: 09/09/2020 11h25, Última modificação: 09/09/2020 11h25 Período do relatório: 10 a 20 de julho de 2020
Link de acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/9o-relatorio-da-pesquisa-de-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-na-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 10º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado: Publicado: 18/09/2020 09h52, Última modificação: 18/09/2020 09h52. Período do relatório: 20 a 30 de agosto de 2020. Link de acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/10o-relatorio-da-pesquisa-de-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-na-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 11º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado: Publicado: 16/10/2020 19h47, Última modificação: 20/10/2020 16h16. Período do relatório: 1 a 10 de setembro de 2020. Link de acesso: <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/boletins-epidemiologicos-dos-12-municipios-do-vale-do-mamanguape-deixaram-de-ser-divulgados-diz-relatorio-da-ufpb>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. 12º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S. UFPB-GEPEEE S, Publicado:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Tasca, R., & Massuda, A. (2020). **Estratégias para reorganização da Rede de Atenção à Saúde em resposta à Pandemia COVID-19: a experiência do Sistema de Saúde Italiano na região de Lazio.** *APS EM REVISTA*, 2(1), 20-27. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i1.65>

SOUZA, Jessé. **A ralé Brasileira.** São Paulo, Contra-corrente, 2018.
SHAW, H. OMS revela que 10% de vítimas da Covid-19 são trabalhadores de saúde. OMS, 17 de julho de 2020. Acesso: <https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720501>

SILVA, Iolete Ribeiro da Silva. Desamparo contemporâneo e pandemia no Brasil: a rede de atenção psicossocial para crianças e adolescentes em debate. Instituto de Medicina Social-IMS, UERJ, CONANDA e UFAM. 31.07.2020. Acesso: <https://www.ims.uerj.br/2020/07/29/31-07-2020-das-14h-as-17h-debate-aberto-desamparo-contemporaneo-e-pandemia-no-brasil/>

Shi H, Han X, Jiang N, et al. Radiological findings from 81 patients with COVID-19 pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *Lancet Infect Dis* 2020; published online Feb 24. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30086-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30086-4)

SOUZA, Jessé. **A ralé Brasileira.** Quem é e como vive. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

SHAW, H. **OMS revela que 10% de vítimas da Covid-19 são trabalhadores de saúde.** OMS, 17 de julho de 2020. Acesso: <https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720501>

ZHENG, Ying-Ying; MA, Yi-Tong; ZHANG, Jin-Ying; .COVID-19 and the cardiovascular system. et al. Publicado em: *Nature*. Published online: March 5, 2020 DOI: 10.1038/s41569-20-0360-5. Acesso: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19-e-o-sistema-cardiovascular-1.pdf>

CONTATOS:

Paulo Roberto Palhano Silva

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84)999389314



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPees.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

<https://sbpt.org.br/portal/resumo-cientifico-covid-1/>